ANÁLISE DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE PROFESSORES/AS QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ACARAPE (CEARÁ)

Carlos Henrique Dos Santos Moura Silva[1]
Mara Rita Duarte[2]

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as condições objetivas e subjetivas do trabalho docente que ocasionaram potenciais quadros de adoecimento físico e mental entre professores/as que atuam nas escolas no ensino fundamental, E.E.F José Neves de Castro, do Município de Acarape (CE), no período pandêmico e pós-crise pandêmica, no período de 2020 a 2023. O estudo partirá de uma abordagem sobretudo qualitativa de pesquisa, utilizando como metodologia o estudo de caso. As estratégias de investigação serão as entrevistas com professores/as, gestores locais e institucionais da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Saúde do Município e Secretaria das escolas. Realizaremos análise de conteúdo das entrevistas e dos documentos oficiais, além de análises dos dados estatísticos das Secretaria das escolas e da Secretária Municipal de Educação do Município de Acarape. Espera-se ao final da pesquisa como resultado principal apresentar um quadro com registros estatísticos de dados relacionados à saúde física e/ou mental e das condições de trabalho vivenciadas pelos professores/as quilombolas, no período pandêmicos e pós pandêmico, para ser apresentado às instituições de educação, saúde e às escolas participantes da pesquisa, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida docente e, consequentemente, da educação pública no Município de Acarapé (CE).

Palavras-chave: Adoecimento; Pandemia e Pós Pandemia; Trabalho Docente; Escola Pública.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, c4321678h098@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, mararita@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161